

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM
PSICOLOGIA PERINATAL PARA PRECEPTORES E RESIDENTES DOS
SETORES DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E GINECOLOGIA DO
HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HUUFMA

RENATA PORTO PINHEIRO

SÃO LUÍS/MA

2020

RENATA PORTO PINHEIRO

**PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM
PSICOLOGIA PERINATAL PARA PRECEPTORES E RESIDENTES DOS
SETORES DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E GINECOLOGIA DO
HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HUUFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Anety Souza Chaves

SÃO LUÍS/MA

2020

RESUMO

Introdução: O atendimento psicológico é essencial no hospital, especialmente no cuidado à mulher, na gestação, parto e puerpério, e a dedicação de tempo para estudos e pesquisas nessa área faz-se imprescindível para a formação do residente e para uma assistência de qualidade.

Objetivo: Criar um grupo de estudos e pesquisas em psicologia perinatal na Unidade Materno Infantil, para psicólogos residentes da atenção à saúde da mulher e neonatologia. **Metodologia:** Plano de Preceptorial para implementação de Grupo de estudos e pesquisas em Psicologia Perinatal na Unidade Materno Infantil, com encontros semanais por nove meses.

Considerações Finais: Um grupo de estudos é uma metodologia eficaz de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Continuada. Psicologia. Obstetrícia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Segundo as diretrizes nacionais dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, existe uma distribuição da carga horária do residente entre horas de Treinamento em Serviço (TS) e horas de Conteúdo Teórico (aulas). Pelas características desta modalidade de formação, a carga horária de TS corresponde à grande concentração das horas em atividades práticas de aprendizado em campo, e as horas de Conteúdo Teórico normalmente corresponde a 20% da carga horária total, em aulas distribuídas por disciplinas e áreas de concentração.

O Regulamento interno da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA de 2019 explica que a residência “são cursos com duração mínima de 02 anos consecutivos, em regime de dedicação exclusiva e carga horária de sessenta horas semanais [...] possui carga horária total de 5.760 horas, distribuídas em 80% sob a forma de atividades práticas (4.608 horas - 151 créditos e 20% sob a forma de atividades teóricas (1.152 horas - 77 créditos)” (HUUFMA, 2019). Dentro dessa carga horária teórica, observa-se que os assuntos trabalhados nas aulas teóricas são mais gerais, correspondendo aos assuntos de saúde que abarcam os eixos transversais e, mesmo nos eixos específicos, percebe-se que não é possível adentrar em assuntos específicos de algumas áreas e categorias de forma satisfatória.

Dentro da realidade do Programa de Residência vivenciado no Hospital Universitário do Maranhão (HUUFMA), observa-se a necessidade de uma maior dedicação de tempo a questões específicas da categoria de Psicólogos dentro da área de concentração de Atenção à Saúde da Mulher, especificamente a Obstetrícia. No HUUFMA existe uma organização institucional que divide as questões relativas à mulher em Unidade Materno Infantil

(Obstetrícia) e Unidade de atenção à Saúde da Mulher (Ginecologia), que difere da organização da Residência Multiprofissional, que engloba em uma única área de concentração essas duas especialidades, Obstetrícia e Ginecologia, na denominada Atenção à Saúde da Mulher. Além dessas áreas também existe a Unidade de Cuidados Intensivos Perinatais (Neonatologia) que também presta atendimento a mulheres que tem seus bebês internados em UTI Neo.

Na prática do treinamento em serviço, percebe-se a necessidade de um maior apoio teórico a questões que surgem no dia a dia e que são específicos de uma área de atuação. Dentro da Psicologia, existe a especialidade, ainda não formalizada pelo Conselho Federal de Psicologia, mas em ascensão e fortalecimento, da Psicologia Perinatal ou Obstétrica. Nos atendimentos diários dentro do treinamento em serviço surgem demandas psicológicas diversas relacionadas às questões do feminino, da gestação, parto, puerpério e primeira infância que merecem dedicação de tempo para um melhor ensino-aprendizado e, conseqüente melhor intervenção às pacientes, além de melhoria nos processos de trabalho da unidade, pois propiciam visão crítica e fundamentada em evidências científicas.

De acordo com Silva e Natal (2019), “a atuação vinculada ao cotidiano laboral tem como objetivo a transformação do processo e da organização de trabalho e das práticas profissionais. Ou seja, configura-se como uma ação e um processo educativo, aplicado no âmbito do trabalho, de modo a possibilitar mudanças nas relações, nos processos e nas respostas às necessidades de saúde da população”. Dessa forma, para que o preceptor possa exercer suas atividades de ensino e aprendizagem, é importante que haja planejamento, pois se trata de um processo, e, além disso, de um mínimo de recursos para que esse processo seja facilitado. Sendo assim, com a criação de um grupo de estudos e pesquisas permanente, dentro da Unidade, o preceptor poderá organizar sua carga horária para dar atenção de qualidade ao aluno-residente, assim como este aproveitará melhor a vivência do treinamento em serviço.

A dedicação de uma parte da carga horária dentro do treinamento em serviço do residente para pesquisar, estudar e fundamentar a sua prática diária, aproveitando as situações reais que vivencia e estimula a busca de conhecimento específico é de grande importância para a qualidade do profissional em formação que passa pelo HUUFMA, e a formação de um grupo de estudos e pesquisa mostra-se como uma ferramenta viável e promissora para este fim. Um grupo de estudos e de pesquisa bem estruturado pode proporcionar um processo de aprendizado mais significativo e com sentido, que é característica das Metodologias Ativas.

As metodologias ativas são processos que tem como objetivo estimular a autoaprendizagem e a curiosidade do aluno para pesquisar, refletir e analisar as situações possíveis, afim de tomar decisões, tendo o professor, no caso o preceptor, como um facilitador

desse processo. Essa forma participativa de estudo, propicia uma motivação para o aprendizado e um aluno motivado consegue se envolver mais no processo de aprendizagem e pode oferecer uma assistência de maior qualidade. E um preceptor que consegue motivar os residentes em busca de novos conhecimentos propicia o aumento da capacidade de assimilação dos conteúdos abordados e amplia a capacidade de entender e solucionar problemas reais. (BERBEL, 2011; GUIMARÃES; BORUCHOVITC, 2004; OLIVEIRA; COSTA, 2019).

A utilização de grupos de estudos e pesquisa proporciona um trabalho coletivo, da união de diferentes pessoas com interesses comuns. Sobre grupos de pesquisa como espaços de aprendizagem, Rossit et al (2018) afirmam que

a oportunidade da convivência, de estar junto, aprender junto e de fazer junto, da aprendizagem compartilhada, do conhecimento de uns com os outros, das interações e das intenções de cada integrante do grupo, quando liderada com princípios norteadores e ancorada em conhecimento científico sólido, tem o potencial de se transformar em um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional. (p.1512).

Ainda sobre grupos de estudos, Maximino e Liberman (2015) afirmam que o “espaço do grupo possibilita que os integrantes:[...] se expressem, troquem impressões, considerem a opinião do outro e posicionem-se de modo mais articulado e argumentativo, exercitando a reflexão sobre as próprias atitudes e as relações dialógicas”. (p. 243). E Xavier (1975) conclui que “o estudo em grupo, técnica eminentemente ativa, quando bem conduzido, tem condições de atingir os objetivos delineados: propiciar aos alunos o aprendizado do convívio social e desenvolver a criatividade que existe em cada um” (p. 65). Dessa forma, um grupo de estudos e pesquisa em psicologia perinatal possibilitaria um embasamento teórico-prático de grande valia na formação dos residentes do programa de atenção à saúde da Mulher e Neonatologia.

2 OBJETIVO

Criar um grupo de estudos e pesquisas permanente, dentro da Unidade Materno Infantil, que se ocupe das questões psicológicas relacionadas à mulher, gestação, parto e puerpério para dar uma base teórica mais sólida para os psicólogos residentes do programa de atenção à saúde da mulher e neonatologia.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido na Unidade Materno Infantil do HUUFMA, dentro dos setores de atuação da Psicologia na Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia (Atenção à Saúde da Mulher e Neonatologia).

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal, que reúne os serviços de assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde – MS, que faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e atende a todos, indistintamente, de forma gratuita e respeitando os princípios éticos das profissões. O HUUFMA é formado por duas grandes unidades hospitalares: Presidente Dutra e Materno Infantil, possuindo 668 leitos no total, todos disponibilizados para os usuários do SUS, além das Unidades externas ambulatoriais, divididas em 09 anexos, sendo considerado o hospital público mais bem estruturado e equipado do Estado. (HUUFMA, 2020).

A Unidade Materno Infantil (HUUMI) oferece assistência integral à mulher e à criança com os serviços de UTI Neonatal e Pediátrica, Clínicas Médica e Cirúrgica Materno-Infantil, Gestação de Alto-risco, Ambulatórios Especializados, SPA Pediátrico, Imunização, Doenças Infecto-parasitárias (DIP) e outros (HUUFMA, 2020). O foco do presente estudo são os setores da Obstetrícia (78 leitos), Neonatologia (42 leitos) e Ginecologia (19 leitos). Nesta unidade hospitalar, nos setores alvo desta intervenção, atuam 03 profissionais Psicólogos Hospitalares Preceptores (01 na Obstetrícia, 01 na Ginecologia e 01 na Neonatologia) e a Residência Multiprofissional oferece, anualmente, 02 vagas para Psicólogos residentes no HUMI, sendo 01 na Atenção à Saúde da Mulher (Obstetrícia e Ginecologia) e 01 para Neonatologia (UTINEo e UCIN-cuidados intermediários). O HUMI atende mulheres para cuidados ginecológicos, acompanhamento em pré-natal, gestação de alto risco e risco habitual, em puerpério, urgência e emergência obstétrica, internação em Uti neonatal, atendimento ambulatorial.

Como a proposta é um Grupo de estudos e pesquisas, as reuniões para discussões acontecerão especificamente no auditório do 2º andar da Unidade Materno Infantil, com temas estimulados por situações ocorridas nos setores alvo deste plano (Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia).

O Público-Alvo é: 02 Psicólogas Residentes do Programa de Atenção à Saúde da Mulher; 02 Psicólogas Residentes do Programa de Atenção à Neonatologia e 03 Psicólogas Preceptoras dessas áreas do HUUFMA - UMI. A Equipe Executora é: Preceptores Psicólogos das Unidades Materno Infantil, Saúde da Mulher e Neonatologia do HUUFMA – UMI.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Devido a organização e dinâmica do HUUFMA e da Residência Multiprofissional em Saúde, que tem entrada dos residentes anualmente no mês de março e oferece o período de férias para eles entre dezembro e janeiro, foi pensada a organização deste plano para o período de nove meses durante o ano. A intervenção ocorrerá de março/2021 a novembro/2021, com a participação dos residentes de 1º e 2º ano (R1 e R2) da Saúde da Mulher e Neonatologia e os preceptores dessas áreas. Nessa proposta, o plano inicia-se em março (Mês1) com a preparação, mas os estudos, propriamente ditos, começarão em abril (Mês 2) estendendo-se até outubro (Mês 8) e será realizada a avaliação em novembro (Mês 9).

Para sua implementação, a intervenção será organizada por etapas. A 1ª etapa (2 primeiras semanas do Mês 1) será a realização de uma Sondagem prévia sobre os principais temas e situações que ocorrem nos locais alvo deste plano (Setores de Obstetrícia, Ginecologia e Neonatologia). Será realizada uma reunião com os Preceptores e residentes envolvidos nestas áreas para levantamento e registro das principais demandas clínicas, psicológicas e sociais que surgem no fazer diário dos atendimentos nessas áreas e que necessitam de fortalecimento teórico-prático. Será dado o prazo de uma semana de observação e agendada um segundo momento para registro das demandas encontradas. Estima-se que esse levantamento e discussão serão realizados em duas reuniões de 02 horas de duração cada, nas duas primeiras semanas do plano, sendo que na primeira serão dadas as orientações para observação e levantamento e na segunda serão trazidos os temas e demandas identificados para registro em uma lista.

Em uma segunda etapa (2 últimas semanas do Mês 1), os Preceptores irão fazer o levantamento e escolha de material bibliográfico recente, pertinente aos temas definidos, cada um dentro de sua área de atuação e, posteriormente, se reunirão com os residentes para aprovação em conjunto dos materiais sugeridos.

Em uma terceira etapa (1ª semana do Mês 2) os Preceptores se reunirão para definição de um cronograma com as datas, temas e materiais definidos, além da escolha do residente responsável por apresentar e conduzir o estudo do grupo em cada uma dessas datas. Mas também deixando espaço no cronograma para temas novos que venham a surgir durante a prática diária. Após isso, compartilharão com os residentes para sugestões e ajustes finais.

A quarta etapa (da 2ª semana do Mês 2 até o Mês 8) será a efetiva realização das reuniões do grupo de estudos, com leituras, apresentações e discussões dos temas e materiais selecionados, fazendo relação com a prática vivenciada nos atendimentos psicológicos. A quinta etapa (Mês 9) será a de um momento avaliativo do Grupo de Estudos como um todo e possível produção científica (descrita no tópico de avaliação).

Em todas as etapas do plano de preceptorial, a estrutura a ser utilizada será o ambiente do auditório do 2º andar da Unidade Materno Infantil, que comporta confortavelmente os 07 atores envolvidos no plano, além de possíveis convidados. O local dispõe de cadeiras, mesa, data show, computador, ambiente iluminado e climatizado, acesso à internet e sistema do hospital. Além disso, o grupo precisará de papel e caneta para anotações ou acesso à internet pelo próprio celular ou tablete. Estima-se uma reunião semanal, com 2 horas de duração em média, e, de preferência, em um dia fixo da semana para melhor programação e organização dentro do serviço.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O presente plano de intervenção traz a oportunidade de preencher uma lacuna dentro da área da Psicologia Obstétrica, Perinatal e Ginecológica, que é o embasamento teórico e científico para uma atuação da Psicologia baseada em evidências científicas, além de proporcionar uma aproximação entre essas 3 áreas de atuação da Psicologia dentro da Unidade Materno Infantil. Também pode contribuir para uma melhor relação profissional entre preceptor e residente, com troca de conhecimentos e experiências, possibilitando um acompanhamento mais próximo.

Uma oportunidade desta intervenção é o fato de que duas das Preceptoras que atuam nas áreas alvo estão finalizando o curso de especialização em Preceptorial em Saúde e a outra possui formação e atuação específica na área de Educação e Saúde, o que pode contribuir para o êxito dessa modalidade de ensino-aprendizagem.

Algumas fragilidades que podem ser encontradas para a implantação desta intervenção são os horários de trabalho diferentes entre os Preceptores e entre os residentes. Como se trata de 3 unidades de atuação diferentes dentro do organograma do Hospital, existem horários, dinâmicas e demandas diferentes que podem dificultar a definição de um dia e horário específico para a realização do grupo de estudos. Além disso, a dinâmica do ambiente hospitalar, especialmente na Obstetrícia e Neonatologia, que atende intercorrências e situações de urgência e emergência, pode trazer obstáculos para a pausa na assistência e engajamento no grupo de estudos dentro do Treinamento em Serviço.

Outra fragilidade vislumbrada é a inexistência de horários pré-definidos para as aulas teóricas dos residentes pela Coordenação, pois depende da disponibilidade dos professores convidados, e assim é possível o agendamento de aulas no mesmo horário pré-definido para o grupo de estudos. Também pode haver coincidência de horários com outras programações da

Coordenação da Residência, como o treinamento na Atenção básica, em que as residentes precisam afastar-se do Hospital para um campo de treinamento nas Unidades básicas de saúde.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do plano de intervenção se dará de uma forma contínua, que será denominada de “avaliações parciais”, pois acontecerão mensalmente, com averiguação da assiduidade dos participantes às reuniões do grupo; a leitura dos materiais propostos e participação nas discussões do grupo. No total serão realizadas 07 avaliações parciais (Mês 2 ao Mês 8), que ajudarão a consolidar o formato do grupo ou realizar os ajustes necessários.

No mês 9 será realizada uma avaliação geral final através de relato de experiência para medir a eficácia da intervenção de grupo de estudos no processo ensino-aprendizagem com os residentes, que considerará o aprendizado sobre os temas da mulher, gestação, parto, puerpério e questões da primeira infância, além de também ser avaliada a relação preceptor-aluno durante o tempo do grupo. Também será sugerida a elaboração de um artigo do tipo relato de experiência do grupo para possível publicação na revista do HUUFMA (Saúde em Foco). Poderá ser realizada uma avaliação dos Preceptores pelos residentes no Mês 9 para identificação de pontos fortes e fragilidades, para as devidas atualizações e reformulações na função de Preceptoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que um grupo de estudos e pesquisa em uma área de conhecimento tão vasta, que é a da Psicologia na saúde da mulher e neonatologia, pode proporcionar ao aluno-residente dentro do treinamento em serviço o contato frequente com estudos e pesquisas que consolidam sua atividade prática diária, esta forma de intervenção mostra-se uma eficaz metodologia de ensino-aprendizagem, pois oferece embasamento teórico-prático possibilitando o aprofundamento e consolidação da aprendizagem, além do fortalecimento das relações com os preceptores e aproximação dos setores que compõe uma linha de cuidado da Unidade Materno Infantil.

Esse tipo de intervenção também possibilita o preenchimento de uma lacuna ainda existente na organização da Residência Multiprofissional. Uma vez que se trata de um programa que abarca diversas categorias profissionais, agrupadas por áreas de concentração, muitos temas e assuntos importantes para o embasamento científico para a prática do residente de Psicologia nesta área específica de conhecimento, a Psicologia Perinatal (Obstétrica e Neonatal) e da mulher, acaba não sendo trabalhada ou trabalhada de forma mais superficial e insuficiente.

Com a implantação deste plano de preceptoria o Hospital Universitário alcança sua finalidade de englobar assistência e ensino de forma prática, sem custos elevados, utilizando de sua estrutura já existente e capacitando, além dos alunos-residentes que está formando a cada ano, os seus colaboradores-preceptores que estarão reciclando conhecimentos e atualizando suas práticas de forma contínua e embasada teoricamente. Isso configura uma relação de ganha-ganha para a Instituição e os envolvidos, trazendo mais qualidade para o ensino e para a assistência, formando profissionais capacitados e entregando para os usuários e sociedade em geral uma assistência à saúde integral e qualificada.

Com um espaço de tempo dentro do treinamento em serviço dedicado para o embasamento teórico e reflexão sobre a prática, o preceptor e o residente conseguiriam dispor de um tempo de qualidade para o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse intento, alguns desafios se colocam, como a dificuldade em conseguir conciliar os horários de 03 preceptores e 4 residentes dentro de uma estrutura organizacional e uma dinâmica de hospital-escola para ter um momento semanal de estudos, além da existência de atividades concorrentes da própria Residência multiprofissional ou da Instituição. No entanto, acredita-se que esses desafios podem ser superados com organização prévia, flexibilidade dos preceptores e residentes e priorização da qualidade da assistência em vez de quantidade. Se for obtido êxito nesse plano de preceptoria, os psicólogos-residentes dessas áreas de atuação sairão não somente com uma formação científica sólida, mas também terão desenvolvido habilidades práticas e relacionais igualmente importantes para sua prática profissional, que podem ser estimulados pela vivência em grupos de estudo e pesquisa.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.A. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina. V. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

GUIMARÃES, S.E.R.; BORUCHOVITC, E. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. V. 17, n. 2, 2004.

HUUFMA. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMA: Histórico de competência e referência. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufma/apresentacao>. Acesso em 20nov2020.

HUUFMA. Regulamento interno dos programas de residência em área profissional da saúde 2019. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/16424/2133886/REGULAMENTO_INTERNO_DOS_

PROGRAMAS_RMS_SEI.pdf/95ad7357-1929-413b-b6d3-82e268808e21. Acesso em: 20 nov 2020.

MAXIMINO, V; LIBERMAN, F. **Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações**. São Paulo: Summus Editorial; 2015.

OLIVEIRA, E.S.G. de; COSTA, C.S.L. Metodologias Ativas 1: aprendizagem baseada em problemas. Unidade 2. Aprendizagem baseada em problemas, as bases teóricas e o uso de mediação tecnológica. In: **Curso de especialização em preceptoria em saúde**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. p.3-11, 2019.

ROSSIT, R.A.S; SANTOS JUNIOR, C.F, MEDEIROS, N.M.H; MEDEIROS, L.M.O.P; REGIS, C.G; BATISTA, S.H.S.S. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre Educação Interprofissional (EIP): narrativas em foco. In: **Interface Comunicação, Saúde e Educação**. 22(Supl. 2): 2018. p.1511-23.

SILVA, L. S.; NATAL, S. Residência Multiprofissional em Saúde: análise da implantação de dois programas pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. In **Revista Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, 2019.

XAVIER, I.B. O estudo em grupo como método de ensino. In **Psicologia. Rev. Bras. Enf.**; RJ, 28: 65-70, 1975.